

Ocorrência de *Pseudococcus viburni* (Signoret) danificando a cultura do morangueiro.

Vitor C. Pacheco da Silva^{1,2}; Taciana M. A. Kuhn³; Elisângela C. W. Galzer²; Marcos Botton²

¹Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade, Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Campus Universitário Capão do Leão, Universidade Federal de Pelotas, Caixa Postal 354, 96010-900 Pelotas, RS, Brasil. Email: vitorcezar@gmail.com.

²Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil. ³Programa de Pós-Graduação em Entomologia, Laboratório de Insetos Vetores, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Caixa Postal 9, 13418-900 Piracicaba, SP, Brasil.

O morangueiro tem sido danificado por diferentes espécies de insetos e ácaros pragas no Brasil. Neste trabalho, é relatada a presença da cochonilha-farinhenta *Pseudococcus viburni* (Signoret) (Hemiptera: Pseudococcidae) em plantas de morangueiro *Fragaria x ananassa* Duchesne das cultivares Aromas e Albion em cultivo orgânico protegido no município de Farroupilha, RS. A espécie *P. viburni* foi identificada através de análise molecular. Em outubro de 2013, aproximadamente 40% dos frutos foram encontrados com presença de pelo menos uma cochonilha, com infestação média de $3 \pm 0,24$ insetos por pseudofruto. Colônias foram observadas no colo das plantas e nos pseudofrutos, além de ninfas nas sépalas e folhas. As plantas infestadas por *P. viburni* caracterizam-se pela redução no tamanho e presença de manchas cloróticas com encarquilhamento das folhas mais novas, decorrentes da alimentação. Associada à cochonilha foi registrado a presença de *Solenopsis invicta* Buren (Hymenoptera: Formicidae) que provavelmente atua na dispersão da espécie. Este é o primeiro registro de *P. viburni* causando danos na cultura do morangueiro no Brasil.

Palavras-chave: Cochonilhas, Hemiptera, Pseudococcidae.

Apoio: CAPES, CNPq, FAPERGS, INRA